



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

ATA DE REUNIÃO N. 21/2021 - CGESTIC

I . Identificação da Reunião

Data	Horário		Local	Coordenador
	Início	Término		
26.07.2021	14h30	15h15	Videoconferência	Marcos Flávio Nascimento Maia

II. Objetivo

Reunião do CGesTIC para tratar do seguinte assunto:

1. Apresentação da Análise de Riscos do processo “Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais”

III. Participantes

Nome	Lotação	Assinatura
Marcos Flávio Nascimento Maia	STIE	
Carlos Magno do Rozario Câmara	COINF	
Antônio Klaus Vilas Boas de Souza Silva	COELE <i>Em substituição</i>	
Osmar Fernandes de Oliveira Júnior	COSIS	

IV . Discussão

Nº	Descrição/Decisão	Responsável
1	<p>1.Apresentação da Análise de Riscos do processo “Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais”:</p> <p>Rodrigo Kfourri (SSAE) apresentou a análise dos riscos do processo Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais.</p> <p>Relatou que a análise dos riscos do processo contou com a participação dos servidores da SSAE/COELE e COELE.</p> <p>Validado, após ajustes realizados.</p>	Rodrigo Kfourri (SSAE)



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

2	2. Outros: Registro a participação das servidoras Jussara de Gois Borba Melo Diniz, Ana Karla Tomaz Costa e Mônica Paim Veppo dos Santos, todas lotadas no GapSTIE. Destaco que a participação foi para assessorar a reunião.	-
---	--	---

V. Pendências

Nº	Pendências	Responsável	Data limite
01	Entrega dos documentos da análise de riscos do processo “ Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais ”.	SSAE/COELE	30.07.2021

VI. Fechamento da Ata

Data	Nome do relator	Assinatura
26.07.2021	Ana Karla Tomaz Costa	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO I

REUNIÃO N. 021/2021 - CGESTIC

Gestão de Riscos

Processo: 1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

Versão 1.0



Escritório de Processos
Organizacionais e Riscos
AGE / PRES

Natal, julho/2021.

2021 Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Presidente do TRE-RN

Desembargador Gilson Barbosa de Albuquerque

Diretora-Geral da Secretaria

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

Assessoria de Apoio à Governança e Gestão Estratégica – AGE / Presidência

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Processos Organizacionais e Riscos - EPOR

laperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Theresa Regina Pereira Padilha - SSAE

Rodrigo de Oliveira Kfourir - SSAE

Kátia Regina Fonseca de Vasconcelos Albuquerque - SSAE

Mozart Medeiros Dantas - SSAE

Sérgio Rodrigues - SSAE

Tyronne Dantas de Medeiros - COELE

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	26/07/2021	Tyronne Dantas de Medeiros e Rodrigo de Oliveira Kfourir.	Versão inicial encaminhada no PAE nº XXX/2021.

Apresentação

O presente trabalho visa inserir o processo 1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais ao Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral, de acordo com Resolução nº 17/2017 (DJe 29/12/2017).

A execução contou com a participação dos servidores das unidades do TRE/RN envolvidas no processo, especificamente, a COELE - Coordenadoria de Eleições e a SSAE - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições, abrangendo a aplicação de todas as etapas previstas no Manual do Processo, a saber:

- Identificação dos riscos;
- Análise dos riscos;
- Avaliação dos riscos; e
- Tratamento dos riscos.

Almeja-se com essa “Análise de Riscos” de um processo de trabalho sob responsabilidade da SSAE, a consolidação, a disseminação e a aplicação da Política de Gestão de Riscos aos demais processos já modelados na unidade, contribuindo, assim, com a implantação da referida política na Instituição, como um todo.

Rodrigo de Oliveira Kfourri

Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições, em substituição

Sumário

Apresentação	3
Declaração de Appetite a Risco: “1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”	5
Estabelecimento do Contexto	7
Objetivos do processo	7
Identificar os elementos relevantes para o alcance dos objetivos/resultados (atores envolvidos no processo)	10
Enumerar o conjunto de critérios mais importantes para analisar e avaliar os níveis de risco: escalas de probabilidade; escalas de consequências ou impactos; como será determinado se o nível de risco é tolerável ou aceitável e se novas ações de tratamento são necessárias, isto é, diretrizes para priorização e tratamento de riscos.	10
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos	1
Anexo I - Coordenadoria de Eleições – COELE	13
Anexo I - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE	14
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos	17
Anexo II - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE	18
Anexo II - 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE	21
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos	25
Anexo III - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE	26
Anexo III – 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE	27

Declaração de Apetite a Risco: “1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (**Risco 1**)

1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 2, 3 e 4**)

1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 5**))

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 ATUALIZAR estações de trabalho (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 8**)

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos dois atores do “Processo: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”, restaram identificados, avaliados e tratados 13 (treze) riscos, vinculados às 10 (dez) atividades do referido processo. Os riscos identificados foram classificados como Operacionais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis das unidades que atuam no processo em análise.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

Ator do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
1. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições – SSAE	07	08	6,5 (Baixo)
2. Coordenadoria de Eleições - COELE	03	05	6,4 (Baixo)
Total Geral / Média Geral	10	13	6,45 (Baixo)

Convenções de cores adotadas: (verde) nível baixo de riscos.

Em todos os riscos levantados, o Nível de Risco Residual das atividades do processo restou classificado como baixo: 6,5 (SSAE) e 6,4 (COELE), o que, em termos da média das atividades, resultou em um resultado de 6,45 pontos, classificando o conjunto das atividades do processo com um nível baixo de riscos.

Ante o exposto e tendo em vista especialmente o item 11 do Manual do Processo de Gestão de Riscos sobre o Apetite a Risco, o Tribunal deve fixar o nível de risco considerado institucionalmente razoável para a execução de suas competências e atribuições legais. No presente

caso, a fixação do nível de Appetite a Risco que orienta a execução das atividades e a manutenção do nível de riscos declarado pelos responsáveis, refletindo a eficácia da Gestão de Riscos, ou seja, o alcance dos resultados planejados, resultou, em termos da média do conjunto das atividades (6,45 pontos), portanto, no nível baixo.

Appetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	Baixo (6,45 pontos)
Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	

Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte

Estabelecimento do Contexto

Responsáveis: Tyrone Dantas de Medeiros, COELE/STIE; Rodrigo de Oliveira Kfourir, SSAE/COELE/STIE	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (xx/xx/2021).	Versão: 1.0
--	---	-------------

- Processo Organizacional: **1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistema Eleitorais.**

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (**Risco 1**)

1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 2, 3 e 4**)

1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 5**))

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 ATUALIZAR estações de trabalho (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

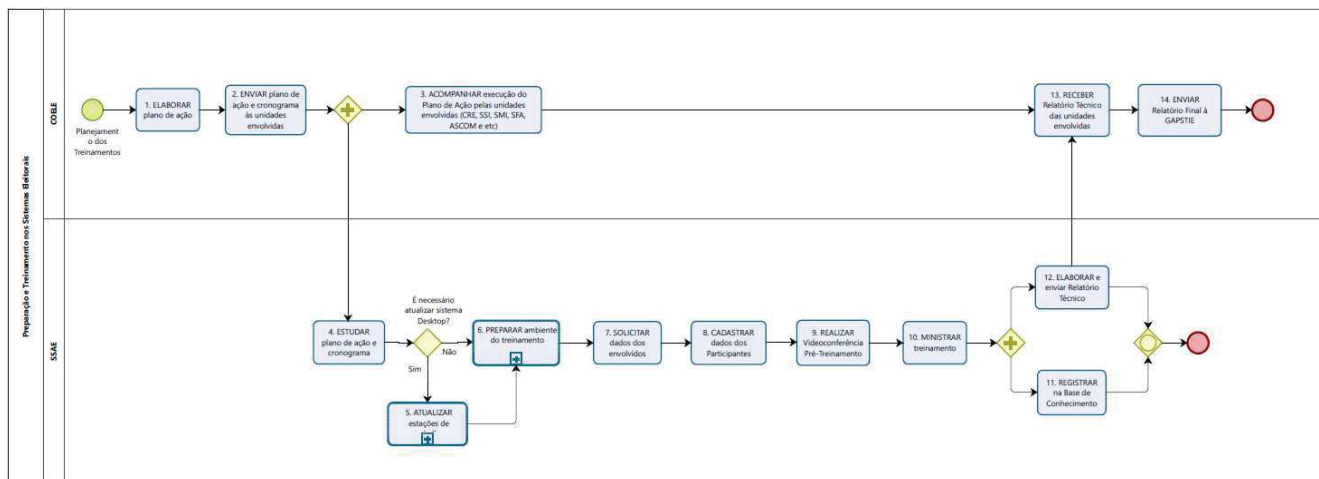
1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 8**)

1. Objetivos do processo

O processo de “Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais” está sob a responsabilidade da SSAE/COELE/STIE na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, iniciando-se com a elaboração do Plano de Ações das Eleições, e culminando com o desfecho da instrução sobre determinado sistema eleitoral, a fim de capacitar os responsáveis pela alimentação, controle e operacionalização de sistemas eleitorais, nas zonas eleitorais, garantindo assim a integridade dos dados ali inseridos e processados, bem como a correta utilização da ferramenta tecnológica.

A representação do processo em *Business Process Model Notation* (BPMN) é apresentada na figura a seguir, onde é possível verificar o detalhamento das atividades dos dois atores funcionais que atuam no processo, de modo a permitir a identificação dos pontos frágeis que são passíveis de riscos, visando à aplicação do Processo de Gestão de Riscos.



Na representação gráfica do processo, acima, é possível identificar os artefatos que são produzidos em cada atividade, ressaltando-se a importância de sua padronização para a garantia de homogeneidade e fluidez do processo, minimizando erros de interpretações que possam comprometer a sua execução.

ANÁLISE DO CONTEXTO Quadro Resumo	
Processo: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	
Finalidade:	
<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades preparatórias a fim de ministrar treinamentos dos sistemas eleitorais disponibilizados pelo TSE (por exemplo: SISTOT), com o objetivo de capacitar os servidores responsáveis pela operacionalização dos referidos sistemas e, assim, auxiliar na eficiência e transparência exigidos pela sociedade na utilização de tais recursos tecnológicos. 	
Sistemas utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> Cadastro Nacional de Eleitores - ELO Gerenciador de Dados, Aplicações e Interface com a Urna Eletrônica - GEDAI-UE Processo Administrativo Eletrônico - PAE Sistema de Apoio às Eleições - SAE Sistema de Candidaturas - CAND Sistema de Gerenciamento e Totalização - SISTOT Sistema de Monitoramento - SIMON 	
Partes interessadas:	
<ul style="list-style-type: none"> Internas (Cartórios Eleitorais; Servidores de Apoio às Eleições, quando previstos); e Externas (Cidadão). 	

FATORES INTERNOS

FORÇAS

- Processo de trabalho padronizado, formalizado e modelado.
- Servidores da unidade capacitados para a execução das atividades do Treinamento dos Sistemas Eleitorais.
- Controle efetivo das atividades desde o preparo até a conclusão do treinamento.
- Parque Tecnológico compatível com a execução das atividades do treinamento.

FRAQUEZAS

- Pessoal em quantidade inadequada na unidade.
- Possibilidade de concentração de atividades no período do Treinamento.
- Dependência de boa qualidade de comunicação remota.
- Dependência de disponibilização de recursos pelo TSE.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES

- Compartilhamento de material de apoio e informações do TSE e de outros Regionais.
- Prospeção e compartilhamento de soluções tecnológicas com outros Regionais.

AMEAÇAS

- Dependência de conectividade (Internet) para a execução das tarefas.
- Modificação normativa do TSE que altera o processo de viabilização da participação dos treinandos.

2. Identificar os elementos relevantes para o alcance dos objetivos/resultados (atores envolvidos no processo)

- Análise das partes interessadas e seus interesses, com o uso da ferramenta matriz RACI.

A matriz de designação de responsabilidades responsável pela atribuição de funções e responsabilidades relacionadas ao processo "1.2.15 Preparação e Treinamentos nos Sistemas Eleitorais" encontra-se representada na Matriz RACI (Responsible, Accountable, Consulted e Informed) a seguir:

MATRIZ RACI		
Processo Organizacional: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais		
Responsável: Tyronne Dantas de Medeiros	Data: 26/07/2021.	
Papel Responsabilidade	COELE	SSAE
ELABORAR plano de ação	R	C
ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	R	I
ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)	R/A	I
ESTUDAR plano de ação e cronograma	---	R
ATUALIZAR estações de trabalho	C/I	R/A
PREPARAR ambiente do treinamento	C	R
SOLICITAR dados dos envolvidos	I	R
CADASTRAR dados dos Participantes	---	R
REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento	I	R
MINISTRAR treinamento	I	R

Legenda	
R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrega valor para execução de uma atividade ou quem apoia a sua execução.
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.

3. Enumerar o conjunto de critérios mais importantes para analisar e avaliar os níveis de risco: escalas de probabilidade; escalas de consequências ou impactos; como será determinado se o nível de risco é tolerável ou aceitável e se novas ações de tratamento são necessárias, isto é, diretrizes para priorização e tratamento de riscos.

O Processo de Gestão de Riscos aprovado pela Resolução Nº 17/2017-TRE/RN estabelece a Matriz de Riscos com as escalas de probabilidade e impacto, os critérios de avaliação da frequência (análise quantitativa) e os critérios de avaliação qualitativa dos riscos por eventos, as classes de risco e os critérios de priorização. Todos os atores, conceitos e procedimentos estão detalhados no “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, anexo à referida resolução.

Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

1. Coordenadoria de Eleições – COELE

2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Anexo I - Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte															
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Coordenador de Eleições, Tyronne Dantas de Medeiros						Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/XXXX.				Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0		
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 26/07/2021			Unidade: COELE					Gestor de Riscos: Coordenador de Eleições							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidad e	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Atraso na elaboração do plano de ação (ELABORAR plano de ação)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso nas demais atividades preparatórias para o treinamento	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(2) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço (2) Falha do sistema PAE (ou equivalente)	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso nas atividades do cronograma a serem realizadas por outras unidades	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(3) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço (2) Falha do sistema PAE (ou equivalente)	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso nas atividades subsequentes (2) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(4) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço (2) Desatenção / estresse / fadiga	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Médio	(1) Atraso nas atividades (2) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(5) Não realização do acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades (ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE,	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Possibilidade de ocorrência de erros (2) Possibilidade de atraso das atividades pelas unidades envolvidas	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições

SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)															
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos **(Atividades)**:
- 1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral
 - 1.2. Processo: Preparação das Eleições
 - 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais
 - 1.2.15.1 ELABORAR plano de ação **(Risco 1)**
 - 1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas **(Riscos 2, 3 e 4)**
 - 1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc **(Risco 5)**

Anexo I - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte															
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Chefe de Seção, Rodrigo de Oliveira Kfoury (em substituição).						Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/XXXX.				Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0		
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 26/07/2021			Unidade: SSAE					Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Atraso no estudo do plano de Ação e cronograma (ESTUDAR plano de ação e cronograma)	(1) Acúmulo de serviço (2) Falta de entendimento do Plano de ação e do Cronograma enviados decorrente do não envolvimento da unidade quando da elaboração do Plano de Ação e Cronograma	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso do início do processo de atualização das estações conforme cronograma estipulado pela COELE	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(2) Atraso nas atualizações ou realização com pendências (ATUALIZAR estações de trabalho)	(1) Atraso no estudo do Plano de Ação (2) Acúmulo de serviço (3) Falta de orientação do TSE, mediante roteiro e/ou suporte técnico da SSI/SMI do TRE/RN.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso na preparação dos ambientes do treinamento (2) Possível atualização das estações de forma parcial ou precária pendente de futura atualização	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(3) Atraso no preparo do ambiente (PREPARAR ambiente do treinamento)	(1) Pendências de atualizações das estações de trabalho (2) Acúmulo de serviço (3) Atraso na elaboração de controles, testes, realização de ajustes (que poderá depender de chamado ao TSE) e solicitações de permissões ao STIE (4) Falta de feedback por parte dos envolvidos (zonas, STIE, TSE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Necessidade de revisão e retrabalho (2) Atraso na solicitação dos dados dos envolvidos	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção

(4) Atraso na solicitação de dados aos envolvidos (SOLICITAR dados dos envolvidos)	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção (2) Falta de informação ou definição dos envolvidos	Operacional	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Não obtenção dos dados necessários para o cadastramento dos participantes	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(5) Cadastros com erros (CADASTRAR dados dos Participantes)	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção (2) Falha ou indisponibilidade do sistema ELO ou outro com dados dos participantes, além da definição das permissões a serem realizadas	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes e consequente atraso na realização do treinamento (2) Retrabalho	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(6) Cadastros incompletos CADASTRAR dados dos Participantes)	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção (2) Disponibilidade de dados de todos os participantes com informações das respectivas permissões	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes e consequente atraso na realização do treinamento (2) Retrabalho	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(7) Atraso na realização do Pré-treinamento (REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento)	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso no cadastro dos participantes (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Atraso no início do treinamento conforme cronograma previsto	Mitigar o risco	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Não	SSAE	Chefe de Seção
(8) Atraso do treinamento (MINISTRAR treinamento)	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso ou não envolvimento de todos os participantes conforme programado (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Necessidade de revisões (2) Atraso na elaboração de roteiros técnicos/relatórios e registros na Base de conhecimento	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção

	necessário														
--	------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos **(Atividades)**:

- 1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral
 - 1.2. Processo: Preparação das Eleições
 - 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais
 - 1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma **(Risco 1)**
 - 1.2.15.5 ATUALIZAR estações de trabalho **(Risco 2)**
 - 1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento **(Risco 3)**
 - 1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos **(Risco 4)**
 - 1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes **(Riscos 5 e 6)**
 - 1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento **(Risco 7)**
 - 1.2.15.10 MINISTRAR treinamento **(Risco 8)**

Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

- 1. Coordenadoria de Eleições – COELE
- 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Anexo II - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Coordenador de Eleições, Tyronne Dantas de Medeiros Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em XX/XX/XXXX. Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação. Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(1) Atraso na elaboração do plano de ação	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Esforço concentrado para finalização do Plano de Ação	
	(2) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(2) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe do GAPSTIE / Secretário de TIC
Risco: Operacional	(3) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema inoperante	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(4) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Evitar manter muitas cópias que não sejam as versão aprovadas	
	(3) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(5) Não realização do acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)

Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	

Coordenador de Eleições / STIE
Gestor de Risco Setorial

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):
- 1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral
 - 1.2. Processo: Preparação das Eleições
 - 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais
 - 1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (**Risco 1**)
 - 1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 2, 3 e 4**)
 - 1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 5**)

Anexo II - 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Chefe de Seção, Rodrigo de Oliveira Kfourir (em substituição). Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em XX/XX/XXXX. Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação. Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021

Risco: Operacional

Probabilidade: Muito Baixa (2)

Resposta a ser implantada:

Tipo de Resposta: Mitigar o risco

Planos de Contingência Recomendados:

Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)

Risco(s) Secundário(s)
(geradas pelas respostas adotadas):

Área Funcional: SSAE / COELE / STIE

(1) Atraso no estudo do plano de Ação e cronograma

Impacto: Médio (6)

(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais

(2) Leitura minuciosa para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação

Prazo para implantação: Diário

Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.

Impacto Risco Residual: Baixo (4)

Não foram identificados.

Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições

Nível do Risco: Médio (12)

Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Chefe da SSAE / COELE / STIE

Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021

Risco: Operacional

Probabilidade: Muito Baixa (2)

Resposta a ser implantada:

Tipo de Resposta: Mitigar o risco

Planos de Contingência Recomendados:

Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)

Risco(s) Secundário(s)
(geradas pelas respostas adotadas):

Área Funcional: SSAE / COELE / STIE

(2) Atraso nas atualizações ou realização com pendências

Impacto: Médio (6)

(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais

(2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados

Prazo para implantação: Diário

Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.

Impacto Risco Residual: Baixo (4)

Não foram identificados.

Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições

Nível do Risco: Médio (12)

Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Chefe da SSAE / COELE / STIE

Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 26/07/2021

Área Funcional: SSAE / COELE / STIE

Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições

Risco: Operacional	(3) Atraso no preparo do ambiente	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	
	(3) Estímulo aos envolvidos para a prática de <i>feedback</i>	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
	Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(4) Atraso na solicitação de dados aos envolvidos	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	
	(3) Leitura minuciosa e com antecedência necessária, para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
	Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(5) Cadastros com erros	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	

Tipo de Resposta: Mitigar o risco Planos de Contingência Recomendados: Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2) Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	(2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
	(3) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	
	Prazo para implantação: Diário	
	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	
	Não foram identificados.	
<div>Chefe da SSAE / COELE / STIE</div> <div>Gestor de Risco Setorial</div>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(6) Cadastros incompletos	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	
	(3) Coleta de todos os dados necessários para o cadastramento das permissões de acesso aos sistemas eleitorais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 26/07/2021	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(7) Atraso na realização do Pré-treinamento	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	
	(2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Médio (6)	Nível de Risco Residual: Médio (12)

Anexo III - Formulário Perfil de Riscos

1. Coordenadoria de Eleições – COELE

2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Anexo III - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Perfil de Riscos

Responsável: Coordenador da COELE, Tyronne Dantas de Medeiros

Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/XX.

Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.

Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos

Gestor de Risco Setorial: Secretário de Tecnologia da Informação e Eleições

Área Funcional: COELE / STIE

Data: 26/07/2021

Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequência(s)	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)		Tratamento	Proprietário do Risco
(1) Atraso na elaboração do plano de ação	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso nas demais atividades preparatórias para o treinamento	(1) Esforço concentrado para finalização do Plano de Ação (2) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(2) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Falha do sistema PAE (ou equivalente)	(1) Atraso nas atividades do cronograma a serem realizadas por outras unidades	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(3) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Falha do sistema PAE (ou equivalente)	(1) Atraso nas atividades subsequentes (2) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema inoperante	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(4) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Desatenção / estresse / fadiga	(1) Atraso nas atividades (2) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Evitar manter muitas cópias que não sejam as versão aprovadas (3) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(5) Não realização do acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Possibilidade de ocorrência de erros (2) Possibilidade de atraso das atividades pelas unidades envolvidas	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (Risco 1)

1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (Riscos 2, 3 e 4)

1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (Risco 5)

Anexo III – 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Perfil de Riscos

Responsável: Chefe de Seção, Rodrigo de Oliveira Kfoury (em substituição).	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/XX.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
--	---	--	-------------

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe de Seção (SSAE)					Área Funcional: SSAE / COELE / STIE		Data: 26/07/2021	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequência(s)	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)		Tratamento	Proprietário do Risco
(1) Atraso no estudo do plano de Ação e cronograma	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso do início do processo de atualização das estações conforme cronograma estipulado pela COELE	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
		(2) Falta de entendimento do Plano de ação e do Cronograma enviados decorrente do não envolvimento da unidade quando da elaboração do Plano de Ação e Cronograma		(2) Leitura minuciosa para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação				
(2) Atraso nas atualizações ou realização com pendências	Operacional	(1) Atraso no estudo do Plano de Ação	(1) Atraso na preparação dos ambientes do treinamento	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
		(2) Acúmulo de serviço	(2) Possível atualização das estações de forma parcial ou precária pendente de futura atualização	(2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados				
		(3) Falta de orientação do TSE, mediante roteiro e/ou suporte técnico da SSI/SMI do TRE/RN.						
(3) Atraso no preparo do ambiente	Operacional	(1) Pendências de atualizações das estações de trabalho	(1) Necessidade de revisão e retrabalho	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
		(2) Acúmulo de serviço	(2) Atraso na solicitação dos dados dos envolvidos	(2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados				
		(3) Atraso na elaboração de controles, testes, realização de ajustes (que poderão depender de chamado ao TSE) e nas solicitações de permissões à STIE		(3) Estímulo aos envolvidos para a prática de <i>feedback</i>				
		(4) Falta de <i>feedback</i> por parte dos envolvidos (zonas, STIE, TSE)						
(4) Atraso na solicitação de dados aos envolvidos	Operacional	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção	(1) Não obtenção dos dados necessários para o cadastramento dos participantes	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
		(2) Falta de informação ou definição dos envolvidos		(2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga				
				(3) Leitura minuciosa e com antecedência necessária, para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação				

(5) Cadastros com erros	Operacional	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção (2) Falha ou indisponibilidade do sistema ELO ou outro com dados dos participantes, além da definição das permissões a serem realizadas	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes e consequente atraso na realização do treinamento (2) Retrabalho	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga (3) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(6) Cadastros incompletos	Operacional	(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção (2) Disponibilidade de dados de todos os participantes com informações das respectivas permissões	1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes e consequente atraso na realização do treinamento (2) Retrabalho	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga (3) Coleta de todos os dados necessários para o cadastramento das permissões de acesso aos sistemas eleitorais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(7) Atraso na realização do Pré-treinamento	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso no cadastro dos participantes (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário	(1) Atraso no início do treinamento conforme cronograma previsto	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 6 x 4 = 24 (Alto)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(8) Atraso do treinamento	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso ou não envolvimento de todos os participantes conforme programado (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário	(1) Necessidade de revisões (2) Atraso na elaboração de roteiros técnicos/relatórios e registros na base de conhecimento	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Definição clara das responsabilidades e sensibilização dos participantes (3) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 ATUALIZAR estações de trabalho (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 8**)